

109

**FATORES DE CRESCIMENTO DA REGIÃO SUL, 1960/1995.** *Gregório S. Caetano, Marcelo S. Portugal*  
(CPGE, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

É inegável que o governo dispõe de recursos escassos para incentivar o crescimento econômico brasileiro. Assim, torna-se necessário identificar quais são os instrumentos mais eficientes em termos de geração de impactos no produto de cada um dos Estados da Nação, a fim de possibilitar a elaboração de políticas econômicas consistentes com aquele objetivo. Este trabalho estima os impactos de algumas variáveis sobre o PIB de cada um dos três Estados da Região Sul do Brasil. São elas: exportações internacionais do Estado, investimentos do Governo Estadual, despesas da União nos Estados, gastos com educação, saúde e saneamento e investimento privado. Diferenciaram-se os impactos de longo prazo daqueles de curto prazo. As estimativas foram feitas tanto pelo método de Engle e Granger quanto pelo procedimento de Johansen. Os resultados mostraram-se bastante satisfatórios para o caso dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, sendo que para o Paraná não foi observada uma relação de cointegração entre as variáveis (CNPQ-PIBIC/UFRGS).